



ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS

CAP CAV FABRÍCIO ORLANDO BELLEI

**UMA ANÁLISE DO QUADRO DE CARGOS PREVISTOS DO 10º ESQUADRÃO
DE CAVALARIA MECANIZADO EM OPERAÇÕES DE GARANTIA DA LEI E DA
ORDEM**

**Rio de Janeiro
2020**



ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS

CAP CAV FABRÍCIO ORLANDO BELLEI

UMA ANÁLISE DO QUADRO DE CARGOS PREVISTOS DO 10º ESQUADRÃO DE CAVALARIA MECANIZADO EM OPERAÇÕES DE GARANTIA DA LEI E DA ORDEM

Trabalho acadêmico apresentado à Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, como requisito para a especialização em Ciências Militares com ênfase em Gestão Operacional.

**Rio de Janeiro
2020**



**MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
DECEx - DESMil
ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS
(EsAO/1919)**

DIVISÃO DE ENSINO / SEÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO

FOLHA DE APROVAÇÃO

Autor: **Cap Cav FABRICIO ORLANDO BELLEI**

Título: **UMA ANÁLISE DO QUADRO DE CARGOS PREVISTOS DO 10º
ESQUADRÃO DE CAVALARIA MECANIZADO EM OPERAÇÕES DE
GARANTIA DA LEI E DA ORDEM.**

Trabalho Acadêmico, apresentado à Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, como requisito parcial para a obtenção da especialização em Ciências Militares, com ênfase em Gestão Operacional, pós-graduação universitária lato sensu.

APROVADO EM _____ / _____ / _____ CONCEITO: _____

BANCA EXAMINADORA

Membro	Menção Atribuída
DIEGO MORAIS DUARTE - TC Cmt Curso e Presidente da Comissão	
GUILHERME BERNARDES SIMÕES - Maj 1º Membro e Orientador	
RAFAEL SILVA ROMANI - Cap 2º Membro	

FABRICIO ORLANDO BELLEI – Cap
Aluno

UMA ANÁLISE DO QUADRO DE CARGOS PREVISTOS DO 10º ESQUADRÃO DE CAVALARIA MECANIZADO EM OPERAÇÕES DE GARANTIA DA LEI E DA ORDEM

Fabricio Orlando Bellei
Guilherme Bernardes Simões

RESUMO

Cada vez mais presente no âmbito das operações atuais as Operações de Garantia da Lei e da Ordem (Op GLO) caracterizam-se como operações de não guerra, atuando com seu poderio militar dentro do território nacional sem se envolver em combate direto, somente em ocasiões esporádicas necessitam um uso moderado da força. O 10º Esquadrão de Cavalaria Mecanizado, parte integrante da Força Terrestre vem sendo empregado nesse tipo de mobilização. Não podemos nos esquecer que essa unidade militar ainda cumpre outras missões que demandam o emprego de quase totalidade do seu efetivo. Atividades com características administrativas referente a manutenção da sua vida vegetativa, e até missões com características subsidiárias. Assim com esse trabalho pretende-se analisar a situação atual do Quadro de Cargos Previstos para atuação em Op GLO, procurando verificar o entendimento da situação de pessoal, levando em consideração as missões e peculiaridades dessa Organização Militar de Cavalaria da região nordeste do país. Na metodologia recorri a pesquisa descritiva, de natureza qualitativa. A coleta de dados foi realizada a partir de documentos e de um questionário respondido por 12 (doze) militares daquela OM. Por fim, foi possível verificar que algumas sugestões de alteração foram realizadas e que seu cumprimento necessita de tempo, para que possa ser possível verificar o recompletamento total e a readequação estrutural da Unidade sendo apoiada pelo escalão superior.

Palavras-chave: Quadro de Cargos Previstos; 10º Esquadrão de Cavalaria Mecanizado; Operações de Garantia da Lei e da Ordem.

RESUMEN

Las Operaciones de Garantía de Orden Público (Op GLO) están cada vez más presentes en el ámbito de las operaciones actuales y se caracterizan como operaciones no bélicas, actuando con sus poderes militares dentro del territorio nacional sin entablar combate directo, solo en ocasiones los pacientes esporádicos requieren un uso moderado de la fuerza. El 10º Escuadrón de Caballería Mecanizado, una parte integral de la Fuerza Terrestre, se ha empleado en este tipo de movilización. No debemos olvidar que esta unidad militar aún cumple con otras misiones que demandan el uso de casi todo su personal. Actividades con características administrativas relacionadas con el mantenimiento de su vida vegetativa, e incluso misiones con características subsidiarias. Así, este trabajo pretende analizar la situación actual de la Junta de Cargos Esperados para trabajar en la Op GLO, buscando verificar el entendimiento de la situación del personal, tomando en cuenta las misiones y peculiaridades de esta Organización de Caballería Militar en la región noreste del país. En la metodología recurrí a la investigación descriptiva, de carácter cualitativo. La recolección de datos se realizó a partir de documentos y cuestionario respondido por 12 (doce) militares de ese OM. Finalmente, se pudo constatar que se hicieron algunas sugerencias de alteración y que su cumplimiento requiere tiempo, por lo que se puede verificar el reabastecimiento completo y el reajuste estructural de la Unidad apoyada por el escalón superior.

Palabras clave: Tabla de posiciones esperadas, 10º Escuadrón de Caballería Mecanizada; Operaciones de Garantía de Ley y Orden.

1 INTRODUÇÃO

O Brasil vive em uma situação de normalidade institucional, no qual o Governo Federal vem realizando esforços para promover o desenvolvimento econômico, conjugado com uma melhor distribuição de renda, conforme sua plataforma eleitoral.

O 10º Esquadrão de Cavalaria Mecanizado (10º Esqd C Mec), “Esquadrão Forte das Cinco Pontas”, sediado em Recife – PE, é uma Organização Militar operativa do Exército Brasileiro, é a única tropa blindada subordinada a 10ª Brigada de Infantaria Motorizada (10ª Bda Inf Mtz), é a unidade pioneira da Arma de Cavalaria do Norte e Nordeste do Brasil.

Sua origem se deu em 24 de dezembro de 1947, por meio de Portaria Ministerial com a denominação de 7º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado, sua localização inicial era no bairro de São José nas instalações do tradicional Forte das Cinco Pontas, de onde se deu a origem da denominação histórica dessa OM.

Possui como característica o emprego de seus meios em apoio ao cumprimento das missões da brigada. O Esquadrão garante impulsão, segurança, rapidez, ação de choque, flexibilidade, proteção blindada e poder de fogo a 10ª Bda Inf Mtz, quer como Força de Emprego Estratégico na Região da Amazônia, quer em face de uma agressão, quer na garantia da integridade territorial ou contra ameaças a soberania nacional.

A demora no atendimento de algumas expectativas dos diversos segmentos da sociedade vem causando frustrações e insatisfações, que por vezes ameaça à ordem pública, refletindo em greves chegando ao ponto de ser necessário a atuação das Forças Armadas, para normalizar a situação no Estado.

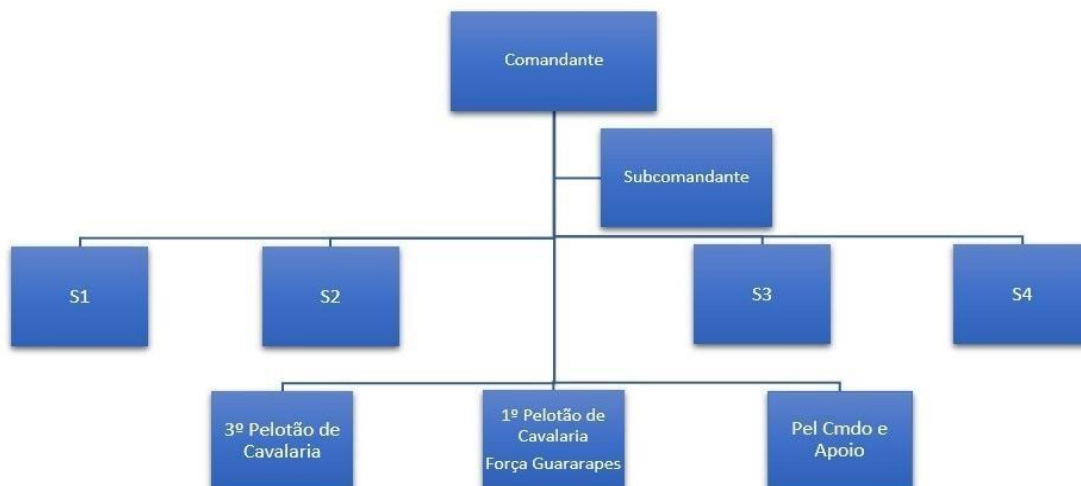
Nesse ambiente de incerteza a Força Terrestre é permanentemente empregada em ações de Proteção Integrada, em caráter operativo. A fim de garantir os Poderes Constitucionais, a Lei e a Ordem em sua área de responsabilidade, o Comando Militar do Nordeste (CMNE) é o comando enquadrante da 10ª Bda Inf Mtz e emprega suas peças de manobra em ações preventivas além de manter suas tropas em prontidão, capazes de uma pronta resposta face a qualquer situação de contingência que requeira o emprego do poder militar ,explorando o princípio da massa e as estratégias de dissuasão e da presença , a fim de resolver o problema

apresentado no menor espaço de tempo possível e com o mínimo de desgaste da imagem da Força.

1.1 PROBLEMA

O Esquadrão Forte das Cinco Pontas atua como parte do sistema manobra da 10ª Brigada de Infantaria Motorizada em área equivalente ao desdobramento desta. Ou seja, no Estado de Pernambuco, em Alagoas e em parte da Bahia sendo capaz de atuar nas mais diversas operações de Garantia da Lei e da Ordem seja na região nordeste do país, como em qualquer outra parte do território nacional e até mesmo internacional integrando parte da força de paz.

Em sua organização conta apenas com dois pelotões de cavalaria, o 2º pelotão encontra-se suprimido em seu Quadro de Cargos Previsto, e seu 3º Pelotão é composto na maioria por militares do efetivo variável, militares ainda na fase do serviço militar obrigatório.



ORGANOGRAMA – 10º Esquadrão de Cavalaria Mecanizado

Fonte: o autor

Como Unidade Administrativa (UA) e Unidade Gestora (UG) precisa realizar o planejamento e aplicação dos recursos financeiros oriundos da Secretaria de Economia e Finanças do Exército Brasileiro na sua preparação para seu emprego e na manutenção do material carga e do seu patrimônio.

Deve-se ainda mencionar seu emprego em atribuições subsidiárias, conforme definição apresentada no manual de campanha EB70-MC-10.223, Operações, do Exército Brasileiro:

compõem-se de atribuições gerais e particulares: as gerais compreendem cooperações com o desenvolvimento nacional e com a defesa civil, sendo determinadas pelo Presidente da República. As particulares representam a cooperação com os órgãos públicos federais, estaduais, municipais e com empresas privadas, na execução de obras e serviços de engenharia, assim

como na repressão aos delitos de repercussão nacional e internacional, no território nacional, na forma de apoio logístico, de inteligência, de comunicações e de instrução (BRASIL,2017).

Como exemplo, temos a participação na Operação Carro-Pipa, projeto criado pelo Governo federal há mais de 20 (vinte) anos com o objetivo principal de levar água para consumo humano nas áreas atingidas pela seca na região nordeste, norte de Minas Gerais e norte do Espírito Santo.

Hoje em dia, participa integrando as equipes de fiscalização dos serviços prestados pelos carros-pipa na coleta das águas nos mananciais e suas distribuições nos locais cadastrados, entretanto, possui a previsão de passar a ser responsável por 4 (quatro) municípios localizados no sertão do Pajeú. Sendo eles Solidão, Tabira, Tuparetama e Ingazeira. (FIGURA1)

Diante dessas peculiaridades apontadas, os cargos e encargos previstos atualmente para o 10º Esqd C Mec atendem as necessidades para o cumprimento das missões impostas pelo escalão superior, com o mínimo de prejuízo na vida vegetativa da OM?



FIGURA1 - Polígono da seca região nordeste

Fonte: <http://www.blogdopereira.net/2015/08/populacao-cresce-em-santa-terezinha-e.html>

1.2 OBJETIVOS

No intuito de responder esse questionamento, se torna necessário, seguir algumas etapas de análise levantando as informações basilares na solução do problema, sendo assim iremos:

a) Apresentar conceitos referentes ao cenário atual ligado as Operações de Garantia da Lei e da Ordem.

- b) Apresentar o emprego do 10º Esqd C Mec, OM operativa da Força Terrestre, nas operações de GLO.
- c) Comparar o Quadro de Cargos Previsto para o Esqd C Mec isolado, com o Quadro de Cargos Previstos elaborado para o 10º Esqd C Mec.
- d) Verificar possíveis deficiências na designação dos cargos e encargos do QCP dessa OM.

1.3 JUSTIFICATIVAS E CONTRIBUIÇÕES

O presente trabalho tem por motivação, perante o cenário atual e as previsões de continuadas atuações do Exército em GLO, analisar o QCP do 10º Esqd C Mec com intuito de verificar se existem dificuldades relativas ao seu efetivo para o cumprimento das ordens do escalão superior na região nordeste do país.

A Força Terrestre tem sido constantemente empregada em operações de Garantia da Lei e da Ordem, que conforme definição do Ministério da Defesa.

É uma operação militar determinada pelo Presidente da República e conduzida pelas Forças Armadas de forma episódica, em área previamente estabelecida e por tempo limitado, que tem por objetivo a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio em situações de esgotamento dos instrumentos para isso previstos no art. 144 da Constituição ou em outras em que se presume ser possível a perturbação da ordem (Artigos 3º, 4º e 5º do Decreto Nº 3.897, de 24 de agosto de 2001).

O desenrolar dessas operações se dá sob o amparo da nossa Constituição Federal de 1988, no Título, Capítulo II, artigo 142.

Art. 142. As Forças Armadas, constituídas pela Marinha, pelo Exército e pela Aeronáutica, são instituições nacionais permanentes e regulares, organizadas com base na hierarquia e na disciplina, sob a autoridade suprema do Presidente da República, e destinam-se à defesa da Pátria, à garantia dos poderes constitucionais e, por iniciativa de qualquer destes, da lei e da ordem (BRASIL. Constituição, 1988).

Desta forma, é legalmente possível o emprego das FA na garantia da lei e da ordem, desde que, seja motivado pela ineficiência dos órgãos que, por imposição constitucional, possuem, como dever jurídico imediato, a obrigação de zelar pela segurança pública (BULOS, 2009).

Taranta (2008), acompanha esse raciocínio e entende como ordem pública um conjunto de regras e princípios, que tendem a garantir a singularidade das instituições de determinado país e a proteger os sentimentos de justiça e moral de determinada sociedade.

Podemos verificar algumas dessas operações (Tabela 1), informações retiradas do site da Defesa Nacional onde constam as operações realizadas pelas Forças Armadas nos últimos anos.

TABELA 1 - Histórico de GLO nos últimos 3 anos

ORDEM	PERÍODO		FORÇA	NOME DA OPERAÇÃO	LOCAL DA OPERAÇÃO	MISSÃO	TIPO
132	mai/18	jun/18	FFAA	SÃO CRISTÓVÃO	EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL	Contribuir para a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio.	OUTROS
133	jun/18	jun/18	FFAA	ELEIÇÕES SUPLEMENTARES	ESTADO DO TOCANTINS	Garantia da Votação e Apuração nas Eleições Suplementares do Estado do Tocantins	GVA
134	ago/18	set/18	FFAA	TUCUXI	FAIXA DE FRONTEIRA NORTE E LESTE E RODOVIAS FEDERAIS DO ESTADO DE RORAIMA	Contribuir para a maior eficiência e segurança das atividades dos órgãos federais	OUTROS
135	out/18	out/18	FFAA	ELEIÇÕES 2018	EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL	Garantir o pleito eleitoral.	GVA
136	out/18	mar/19	FFAA	TUCUXI II	ESTADO DE RORAIMA	Contribuir para proteção das instalações e das atividades relacionadas ao acolhimento de refugiados	OUTROS
137	fev/19	mar/19	FFAA	TRANCA FORTE	ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE E ESTADO DE RORAIMA	Proteção do perímetro de segurança das penitenciárias federais em Mossoró e em Porto Velho	OUTROS
138	ago/19	out/19	FFAA	VERDE BRASIL	ÁREAS DE FRONTEIRA, TERRAS INDÍGENAS E UNIDADES FEDERAIS DE CONSERVAÇÃO AMBIENTAL DA ÁREA COMPREENDIDA PELA AMAZÔNIA LEGAL; ÁREA DA AMAZÔNIA LEGAL DOS ESTADOS DE RORAIMA, RONDÔNIA, PARÁ, TOCANTINS, ACRE, MATO GROSSO, AMAZONAS, AMAPÁ E MARANHÃO	Realização de ações preventivas e repressivas contra delitos ambientais, e na execução de atribuições subsidiárias, mormente no levantamento e no combate a focos de incêndio	OUTROS
139	nov/19	nov/19	FFAA	BRICS 2019	DISTRITO FEDERAL	Segurança dos Chefes de Estado ou de Governo que participaram da XI Cúpula do BRICS e de suas delegações.	EVENTO

140	fev/20	mai/20	FFAA	CÉRBERO	DISTRITO FEDERAL	Proteção do perímetro externo da penitenciária federal em Brasília, Distrito Federal	OUTROS
141	fev/20	mar/20	FFAA	MANDACARU	CEARÁ	Preservação da ordem pública e incolumidade das pessoas e do patrimônio no Estado do Ceará	GREVE PM
142	mai/20	jun/20	FFAA	VERDE BRASIL 2	FAIXA DE FRONTEIRA, TERRAS INDÍGENAS, UNIDADES FEDERAIS DE CONSERVAÇÃO AMBIENTAL E EM OUTRAS ÁREAS FEDERAIS NOS ESTADOS DA AMAZÔNIA LEGAL	Realizar ações preventivas e repressivas contra delitos ambientais, direcionada ao desmatamento ilegal, e combate a focos de incêndio	OUTROS

Fonte: https://www.defesa.gov.br/arquivos/exercicios_e_operacoes/glo/2.tabelaglo_atualizada_m_03_ABR_19.pdf

Dentro desse contexto, surge a necessidade de levantar as capacidades e deficiências do Quadro de Cargos Previstos dessa OM para a execução de todas as atividades ora desempenhadas.

2 METODOLOGIA

Este trabalho se desenvolve a partir de análise de documentos e de um questionário direcionado a oficiais e sargentos do 10º Esqd C Mec.

O início da pesquisa ocorreu através da busca de documentos e legislações que definem os conceitos de garantia da lei e da ordem e amparam o emprego das Forças Armadas nessas ações.

Foram buscados os documentos referentes a necessidade da capacidade operativa dessa OM como peça de manobra do Comando Militar do Nordeste participando das diversas operações de GLO.

2.1 REVISÃO DE LITERATURA

O Esquadrão Forte das Cinco Pontas destaca-se por atuar nas mais diversas dessas operações de Garantia da Lei e da Ordem, cada uma com uma característica particular: Garantia das Votações e Apurações (GVA) 2012-2014, Missão das Nações Unidas para a Manutenção da Paz no Haiti (2014), Operação São Francisco (2015), Operação Leão do Norte (2016), Operação Potiguar III (2017), Operação São Cristóvão (2018) e Tranca Forte (2019).

Seu emprego mais recente ocorreu na operação Mandacaru, ocorrida no corrente ano, no estado do Ceará contando com militares vindos também da Paraíba, Rio Grande do Norte e Piauí, para preservar a ordem pública e normalizar a situação naquela região.

Verifica-se assim o emprego constante dessa OM em operações de GLO, concomitantemente, com suas missões administrativas relativas a vida vegetativa da Unidade.

Dentro desse contexto, surge a necessidade de levantar as capacidades e deficiências do Quadro de Cargos Previstos dessa OM para a execução de todas as atividades ora desempenhadas.

Foram buscados os dados mais atuais do 10º Esqd C Mec, a fim de levantar subsídios de análise, das capacidades e limitações relativas a pessoal no que se refere na sua participação no cenário de manutenção da lei e da ordem.

As pesquisas realizadas na intenção de buscar conteúdo relevante que trata do tema do presente artigo indica a necessidade de uma apresentação do 10º Esqd C Mec como tropa integrante da Força Tarefa Guararapes (FT GUARARAPES) missão que emprega uma parte do efetivo da OM durante todo o ano.

2.2 FORÇA TAREFA GUARARAPES

Dentre as missões desempenhadas pelo 10º Esqd C Mec, deve-se destacar a participação com o efetivo de 01(um) pelotão de fuzileiro mecanizado, na força de contingência do CMNE, que recebe a denominação de Força Tarefa Guararapes.

A Força Tarefa Guararapes (FT GUARARAPES) é uma tropa no valor aproximado de brigada, sua ativação ocorre quando se configura uma das seguintes hipóteses de Emprego: defender Próprios Nacionais, preservar a Ordem Pública e a incolumidade das pessoas e patrimônio, defender áreas de infraestrutura crítica, Garantia de Votação e a Apuração (GVA), realizar a segurança de eventos nacionais ou internacionais e realizar ações de prevenção de apoio aos Órgãos de Segurança Pública (OSP) no combate ao terrorismo.

A composição dos meios não acompanha a formatação prevista em manual de Campanha, seu efetivo contempla tropas de Infantaria, Cavalaria, Engenharia, Comunicações e Logística, conforme a Tabela 2.

TABELA 2: Quadro demonstrativo do efetivo integrante da Força Tarefa Guararapes conforme Plano de Proteção Integrada da ZPI – Nordeste Plano Mandacaru

Elementos de Manobra			
Natureza da Tr	Valor Btl	Valor SU/Dst	Valor Pel
Inf	2	8 SU	22
Mec	-	1 Esqd	3
Total	2	9	23
Elementos de Apoio ao Combate			
Eng	-	Até 3 Dst Eqp Eng (a 10 militares cada)	1
Com	-	1Dst Com	-
Total	-	Até 4 Dst	1
Elementos de Apoio Logístico			
Armas, Quadros e Sv	-	1 Dst Log	-
Total	-	1 Dst Log	-

Fonte: O autor

As Unidades que compõem a FT Guararapes, seguem o QC (Tabela 3) para comporem seus pelotões, sendo permitida pequenas adequações a fim de adaptar as peculiaridades locais, desde que não haja mudança de efetivo. Devendo sempre que possível, ser constituída por militares do Efetivo Profissional (EP) das OM.

TABELA 3: Composição dos efetivos dos pelotões de fuzileiros conforme Plano de Proteção Integrada da ZPI – Nordeste Plano Mandacaru

DISCRIMINAÇÃO DO CARGO	OCUP	QC Ef	ARMA/QD	OBS E PECULIARIDADES
4.3 1º,2º e 3º Pelotões de Fuzileiros				
4.3.1 Comando do Pelotão				
Comandante de Pelotão	Ten	1	8107	
Adjunto de Pelotão	2º Sgt	1	5207	
Radioperador	Cb/Sd	1	1174	-Sendo 01 militar Rop do Cmt SU, também motorista.

Comando do Grupo de Combate	3º Sgt	3		
Cabo Auxiliar	Cb	6	701	
Esclarecedor	Sd	18	701	
Resumo do Pelotão				01 Of, 4 Sgt, 6 Cb, 18 Sd: 30 militares

Fonte: O autor

Essa particularidade, faz com que o Forte, tenha que deixar durante todo o ano, uma parte do seu efetivo voltado ao preparo de suas tropas, para o emprego na FT Guararapes, essa fração deverá compor juntamente com mais 3 (três) pelotões do 16º Regimento de Cavalaria Mecanizado (16º R C Mec), sediado em Bayeux-PB, o Regimento Piragibe.

2.3 COLETA DE DADOS

Na sequência do aprofundamento teórico a respeito do assunto, o delineamento da pesquisa contempla a coleta de dados por meio de um questionário realizado aos militares que servem no Esqd C Mec ou serviram nessa OM.

Os dados obtidos com essas pesquisas retratam o ponto de vista dos militares integrantes da OM sobre o QCP atual e sua adequação ao cumprimento das missões de GLO, em consonância com as outras atividades administrativas desempenhadas pela OM.

O público selecionado para responder ao questionário possui experiência profissional tanto na área operacional, tendo participado de operações como a São Francisco, realizada no estado do Rio de Janeiro, para a pacificação do Complexo de comunidades da Maré, quanto na área administrativa, alguns ainda integram o efetivo do 10º Esqd C Mec, passando a percepção mais atual dessa questão.

Finalizada a coleta, os dados foram compilados de maneira a traduzir o cenário mais atual e assim auxiliar no levantamento das limitações do efetivo atual dessa OM para seu emprego em GLO.

2.4 QUESTIONÁRIO

Com a finalidade de adicionar subsídios ao atual trabalho foi realizado um questionário, direcionado aos militares que estão servindo e que já serviram no 10º Esqd C Mec. Esse grupo é constituído por oficiais e sargentos de cavalaria que foram questionados sobre sua impressão em relação a possíveis dificuldades presentes no atual QCP em conciliar as atividades operativas com as atividades administrativas referentes a vida vegetativa da OM.

No universo dos militares que responderam ao questionário, tivemos militares que serviram de 2 a 28 anos na OM, desempenhando as mais diversas funções operacionais tais como Comandante de Grupos de Combate, Adjuntos de pelotão, Chefe da Seção de Operações, Comandantes de Pelotão e também funções administrativas como podemos citar, Chefe da Seção de Aquisições Licitação e Contratos, Tesoureiro e Fiscal Administrativo. Em alguns momentos, os militares em questão, chegaram a cumprir as funções das duas naturezas concomitantemente.

A cerca da possibilidade de ocorrer prejuízo na execução das missões de Garantia da Lei e da Ordem em função do QCP, cerca de 66,7% apontaram essa dificuldade.

Foi solicitado aos militares participantes do questionário, que apontassem as dificuldades verificadas por eles, no Quadro de Cargos Previstos que prejudicassem as atividades desenvolvidas pela OM nas operações de GLO.

Como resposta a esse questionamento, foi possível levantar um ponto relativo a deficiência do efetivo, o que ocasiona fatalmente o acúmulo de funções operacionais com funções administrativas por parte dos militares, como exemplo, foi citado o sargento Adjunto de Pelotão que precisa dividir a atenção ao preparo e adestramento com o pelotão, viés operacional, com a sua função de Chefe da Seção de Pagamento, completamente administrativa.

Uma situação que ocasiona dificuldades para um melhor preparo para a missão operacional, dificulta a falta de coesão da fração e o próprio desenvolvimento da liderança junto ao subordinado.

Por fim, foi facultado aos participantes a possibilidade de fornecerem opiniões com caráter subjetivo de possíveis alterações no QCP do 10º Esqd C Mec.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nessa fase do trabalho cabe apresentar a proposta de alteração de QCP já realizada em função do trabalho de um grupo de estudos composto pelo Estado Maior (EM) da OM visando uma melhor configuração frente a constante atuação no cenário de Operação de Garantia da Lei e da Ordem.

Após a publicação da Separata ao Boletim de Acesso Restrito (BARE) nº 12, de 29, de dezembro de 2017, feita pelo Centro de Doutrina do Exército (C Doutr Ex), que divulga os novos Quadro de Cargos de um Esquadrão e Cavalaria Mecanizado, foi solicitado ao 10º Esqd C Mec encaminhar propostas e alteração de QCP, contudo, devendo manter o quantitativo de cargos previstos em vigor naquele momento.

Com base nessa documentação foi realizado um estudo pelos integrantes do Estado Maior da OM e confeccionado um relatório solicitando algumas adequações e correções ao QCP utilizado.

TABELA 4: Quadro resumo das propostas de alterações e adequações do QCP realizado pelo EM do 10º Esqd C Mec em 2018.

QUADRO RESUMO				
POSTO/GRAD	QUALIFICAÇÃO	QCP ATUAL	PROPOSTA	DIFERENÇA
CAPITÃO	8500	0	1	+1
1º TENENTE	8102	3	2	-1
TOTAL DE ALTERAÇÕES DE OFICIAIS)	
POSTO/GRAD	QUALIFICAÇÃO	QCP ATUAL	PROPOSTA	DIFERENÇA
SUB TENENTE	5202	1	2	+1
2ºSARGENTO	5202	8	6	-2
2ºSARGENTO	5310	1	3	+2
3ºSARGENTO	5202	19	21	+2
3ºSARGENTO	5207	2	0	-2

3ºSARGENTO	5310	1	4	+3
3ºSARGENTO	5393	2	1	-1
3ºSARGENTO	5000	0	1	+1
CABO	0010	0	2	+2
CABO	0201	67	56	-11
CABO	0942	3	2	-1
CABO	0946	2	1	-1
CABO	0951	2	4	+2
CABO	1042	1	0	-1
CABO	1055	0	10	+10
CABO	1061	2	4	+2
CABO	1173	2	1	-1
CABO	3200	0	6	+6
SOLDADO	0201	42	51	+9
SOLDADO	0701	2	0	-2
SOLDADO	1042	1	2	+1
SOLDADO	1055	2	0	-2
SOLDADO	1061	6	9	+3
SOLDADO	1174	0	1	+1

SOLDADO	3200	0	10	+10
TOTAL DE ALTERAÇÕES DE PRAÇAS			1	
TOTAL GERAL DE ALTERAÇÕES			1	

Fonte: O autor

Os pontos levantados consistiram na correção das referenciações dos cargos de 3º Sgt e Sd de Infantaria para 3º Sgt e Sd de Cavalaria, a necessidade de inclusão de um módulo administrativo tendo em vista ser uma fração sensível para a vida vegetativa da OM e a inclusão de 01 (um) Pel C Mec, tendo em vista o grande emprego em Operações de Garantia da Lei e da Ordem.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base no que foi analisado durante o processo de realização desse estudo foi possível verificar que o 10º Esqd C Mec, com a presença de seus meios blindados, com as suas capacidades operativas previstas no Catálogo de Capacidades do Exército, tais como prontidão, apoio de fogo, proteção integrada e atribuições subsidiárias apresenta grande no âmbito da 10ª Bda Inf Mtz, bem como do CMNE.

Sua constante atuação em Operações de Garantia da Lei e da Ordem mostrou algumas dificuldades no QCP, o que faz com que muitos militares de seu efetivo tivessem que exercer funções tanto operativas quanto administrativas, trazendo deficiências para um melhor preparo para a missão.

Em 29 de novembro de 2019, a 1ª Subchefia do Estado Maior do Exército aprovou o novo QCP do 10º Esqd C Mec. Nele foi possível verificar as alterações levantadas pelo EM da OM, contemplando o Esqd com um aumento do efetivo.

Foi possível verificar que as demandas foram atendidas, ocorreu a criação de um módulo logístico necessário ao cumprimento das demandas da vida vegetativa da OM, foi ativado o 2º Pelotão de Cavalaria Mecanizado, que será fundamental no desenrolar das atividades operativas da OM.

No momento, as alterações ainda não foram realizadas tendo em vista que, o recompletamento dos claros demanda tempo e recursos, o aumento de efetivo

acarreta necessidades de preparação das estruturas físicas existentes, como aumento de alojamentos, aquisição de novos materiais (armários, beliches ,colchões...), se preparar para o aumento no consumo de energia elétrica ,água.

Cabe pontuar que caso o novo QCP possa enfim ser efetivado em sua totalidade, deverá suprir as dificuldades encontradas no momento por essa OM referente a pessoal.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil** Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988. Página

BRASIL. Exército. **EB20-MF-10.102: Manual de Fundamentos da Doutrina Militar Terrestre**. 1. ed. Brasília, DF, 2014.

_____. _____. Comando de Operações Terrestres. **Orientação para alteração e adoção de Quadro de Organização**. 1. ed. Brasília, DF, 2016.

_____. _____. Estado Maior do Exército. **EB20-IR-10.004: Instruções Reguladoras do Processo de Concepção de Quadro de Organização**. 1. ed. Brasília, DF, 2015.

_____. _____. Estado Maior do Exército. **EB20-D-01.027: Diretriz para Racionalização de Cargos nos Quadros de Cargos e nos Quadros de Cargos Previstos das Organizações Militares do Exército Brasileiro**. 1. ed. Brasília, DF, 2015.

_____. _____. **C 20-1: Glossário de Termos e Expressões para uso no Exército**.

3. ed. Brasília, DF, 2003b.

MD33-M10 – GARANTIA DA LEI E DA ORDEM, aprovado pela Portaria nº 3461/MD, de 19 dezembro de 2013, do Ministério da Defesa